

**USO E APLICAÇÃO DA HISTOQUÍMICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA NA PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS.** Denise M. Garcia, Luis G. Corbellini, Angela F. Maraschin, Claudio Cruz, Laerte Ferreira, Alexandre P. Loretto, David Driemeier (Setor de Patologia Veterinária, Faculdade de Veterinária UFRGS).

Técnicas de colorações histoquímicas e imuno-histoquímicas são métodos laboratoriais fundamentais em qualquer laboratório de histologia. Servem para diagnóstico de enfermidades, são auxiliares no esclarecimento da patogenia de doenças, e possibilitam evidenciar características não observadas na coloração rotineira de hematoxilina eosina, em cortes histológicos. O objetivo deste trabalho é demonstrar aspectos patológicos evidenciados por métodos histoquímicos e imuno-histoquímicos utilizados no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS. Foram utilizados os métodos de coloração histoquímica de PAS, Gridley para fungos, Grocott, Ziehl-Neelsen e Ziehl-Neelsen modificada, Masson, e Imunohistoquímica anti-citoqueratina e anti-Neospora caninum com kit streptavidina-biotina peroxidase comercial. Através destas técnicas associadas ao isolamento dos agentes nos setores de bacteriologia veterinária e micologia foram demonstrados os agentes infecciosos *Brucella* sp., *Neospora caninum*, *Mycobacterium* sp. *Prototheca* sp., *Sporothrix schenckii*, *Microsporum canis*, *Leptospira* sp. e espiroquetas associadas a lesões de casco de bovinos. Evidenciou-se queratina com maior intensidade na mama com metaplasia escamosa do epitélio pela imuno-histoquímica e proliferação de colágeno pela técnica de Massom. Em alguns procedimentos foi utilizado forno microondas o que diminuiu o tempo de coloração. Os resultados encontrados auxiliam no diagnóstico de algumas enfermidades, correlacionam lesões macroscópicas com achados histopatológicos, que ilustram trabalhos científicos em publicação e servem como material didático para aulas de histopatologia da Medicina Veterinária. UFRGS. (Propesq-Ufrgs)